

## **USO DA OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA COMO TERAPIA ADJUVANTE NO MANEJO DE PACIENTES GRANDES QUEIMADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

**CLARA TENORIO PORTO DE MELO**<sup>1,4</sup>; LIRIEL FERRO CORREIA COSTA<sup>2</sup>; MARCUS VINICIUS DE NASCIMENTO AZEVEDO; PAULA MOTA MEDEIROS DE HOLANDA<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

claratenorio2711@gmail.com

paula\_mota@hotmail.com

**Introdução:** As grandes queimaduras configuram uma condição clínica grave, caracterizada por destruição extensa de tecidos, desregulação metabólica, risco elevado de infecção e dificuldades na cicatrização, sendo responsáveis por alta morbimortalidade e longos períodos de internação. Nesse cenário, terapias adjuvantes vêm sendo estudadas para potencializar os resultados do tratamento convencional, entre elas a oxigenoterapia hiperbárica (OHB). A técnica consiste na administração de oxigênio a 100% em ambiente pressurizado, aumentando a pressão parcial de oxigênio tecidual, o que favorece angiogênese, proliferação fibroblástica, síntese de colágeno e redução do edema. **Objetivo:** Revisar as evidências disponíveis acerca do uso da OHB como terapia adjuvante em pacientes com queimaduras graves, discutindo sua eficácia clínica, limitações e perspectivas futuras. **Métodos:** Foi conduzida uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “oxigenoterapia hiperbárica” e “queimaduras”, selecionando artigos originais, ensaios clínicos, revisões sistemáticas e relatos de caso publicados nos últimos 20 anos. **Resultados:** Os estudos analisados relatam benefícios potenciais da OHB, incluindo redução da necrose tecidual, maior taxa de integração de enxertos cutâneos, aceleração da cicatrização e diminuição da incidência de infecções. Entretanto, a evidência científica ainda é considerada limitada, devido à heterogeneidade metodológica, amostras pequenas e ausência de protocolos padronizados. **Conclusões:** A OHB apresenta-se como uma modalidade terapêutica promissora no manejo adjuvante de grandes queimados. Contudo, não deve substituir o tratamento convencional. Há necessidade de ensaios clínicos randomizados, multicêntricos e de maior robustez metodológica que confirmem sua eficácia, definem protocolos ideais e viabilizem sua ampla aplicabilidade clínica.

**Palavras-chave:** Oxigenoterapia. Hiperbárica. Queimados



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALYAFI, T.; et al. Therapeutic outcome of burn patients treated with hyperbaric oxygen. *Cureus*, 2021.

BRANNEN, A. L.; et al. A randomized prospective trial of hyperbaric oxygen in burn patients. *PubMed*, 1997.

CHIANG, I. H.; et al. Adjunctive hyperbaric oxygen therapy in severe burns. *Burns*, 2017.

HATIBIE, M. J.; et al. Hyperbaric oxygen therapy for second-degree burn. *ASWC Journal*, 2019.

SMOLLE, C.; et al. The history and development of hyperbaric oxygenation. *Medicina (Kaunas)*, 2021.

ZHANG, Y.; ZHOU, Y.; JIA, Y.; WANG, T.; MENG, D. Adverse effects of hyperbaric oxygen therapy: a systematic review and meta-analysis. *Frontiers in Medicine*, v. 10, 2023.